

A mancha parda, causada pelo fungo *Bipolaris oryzae*, é uma doença comum em arroz irrigado, com potencial para causar impactos negativos na produtividade e qualidade de grãos. O patógeno tem, nas sementes, a sua principal forma de disseminação e introdução em novas áreas, podendo afetar o estabelecimento da cultura e o desenvolvimento de epidemias. O trabalho objetivou avaliar o impacto de sementes infectadas com *B. oryzae* na epidemia e em atributos de produtividade e qualidade do arroz irrigado. Foi conduzido, na safra 2009/2010, experimento de campo em duas épocas de semeadura (29/10/2009 e 08/12/2009), no município de Cachoeirinha-RS, com a cultivar IRGA 424. O delineamento foi feito em blocos casualizados com quatro repetições. Foram avaliados seis tratamentos com níveis crescentes de incidência de *B. oryzae* (0, 3, 6, 12, 24 e 48%) nas sementes. As variáveis analisadas foram: estande (na primeira época); incidência (% de folhas com mancha) e severidade (% de área foliar afetada) de mancha parda, as quais foram usadas para calcular a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Quanto à produtividade e qualidade, foram avaliadas: a produtividade ($\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$); o peso de 1000 grãos; % de grãos manchados e incidência de fungos nas sementes (%). Os resultados mostraram influência negativa dos níveis de inóculo no estande ($p < 0,01$). Para AACPD de incidência e severidade e, produtividade, de ambas as épocas, não houve diferença significativa entre os tratamentos ($p > 0,05$). A média geral das AACPD da severidade foi inferior na segunda época ($p < 0,0001$) e não houve diferença na produtividade entre as duas épocas de semeadura ($p > 0,05$). Análises do efeito dos níveis de inóculo no percentual de grãos manchados e na incidência de fungos estão sendo conduzidas e os resultados serão apresentados.